

TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA REMOÇÃO DE NERVOS E TUMORES BENIGNOS

Joice Soares Requia1

Medicina, Centro Universitário Fametro, sjoicesoares1@gmail.com

Thaisa Pereira Matos2

Medicina, Universidade de Vassouras, thaisamatos11@yahoo.com.br

Artur Costa Cruz3

Medicina, Universidade Federal do Ceará, arturcostacruzfamed@gmail.com

Gabriella Regina Grasel4

Medicina, Universidade Anhembi Morumbi São Paulo - SP, gabriellagrasel@gmail.com

Cegric Cuthbert Denali Dossou5

Medicina, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, cuthbert0712@gmail.com

RESUMO: A remoção de nervos e tumores benignos é uma prática comum na dermatologia e cirurgia geral, visando tanto a eliminação de lesões potencialmente incômodas quanto a prevenção de complicações futuras. Este estudo explora as diversas técnicas cirúrgicas empregadas na remoção dessas lesões, com foco nas abordagens mais eficazes e seguras. Utilizando uma revisão integrativa, foram analisados artigos recentes das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), empregando descritores como “remoção de nevos”, “tumores benignos” e “técnicas cirúrgicas”. Os resultados destacam a eficácia das técnicas de excisão, curetagem e eletrocauterização, cada uma com suas particularidades e indicações específicas. Considerações finais ressaltam a importância da escolha adequada da técnica com base nas características da lesão e nas condições do paciente.

Palavras-Chave: Curetagem; Eletrocauterização; Excisão.

E-mail do autor principal: sjoicesoares1@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A remoção de nevos e tumores benignos é uma prática essencial na dermatologia e na cirurgia geral, abordando tanto questões estéticas quanto preventivas. Nevos, ou manchas de pele, e tumores benignos, como lipomas e cistos, podem causar desconforto físico, preocupações estéticas ou, em alguns casos, evoluir para condições mais sérias se não forem tratados adequadamente. As técnicas cirúrgicas para a remoção dessas lesões têm evoluído ao longo dos anos, com diferentes métodos oferecendo vantagens específicas dependendo da natureza e localização da lesão. A escolha da técnica apropriada é crucial para garantir resultados ótimos, minimizar o risco de recorrência e promover a recuperação eficaz dos pacientes.

A excisão cirúrgica é uma das técnicas mais comuns para a remoção de nevos e tumores benignos. Este método envolve a remoção completa da lesão e uma margem de tecido saudável ao redor, o que é essencial para garantir que todas as células potencialmente anormais sejam eliminadas. A técnica é frequentemente utilizada para lesões que são potencialmente malignas ou que apresentam um risco significativo de recorrência. Outro método amplamente utilizado é a curetagem, que é particularmente eficaz para lesões superficiais e pode ser realizada com ou sem eletrocauterização para controle de sangramentos. A eletrocauterização, por sua vez, é uma técnica que utiliza calor para remover a lesão e coagular os vasos sanguíneos, minimizando o sangramento e promovendo uma cicatrização mais rápida.

A escolha da técnica cirúrgica depende de vários fatores, incluindo o tipo, tamanho e localização da lesão, bem como as condições de saúde do paciente. A avaliação cuidadosa dessas variáveis é essencial para determinar o método mais apropriado e para garantir que a remoção seja realizada de forma segura e eficaz. Este estudo visa oferecer uma análise detalhada das técnicas cirúrgicas disponíveis para a remoção de nervos e tumores benignos, com foco nas suas aplicações clínicas, eficácia e resultados pós-operatórios.

1. MÉTODO OU METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido através de uma revisão integrativa, com o objetivo de compilar e analisar as técnicas cirúrgicas mais eficazes para a remoção de nevos e tumores benignos. A pesquisa incluiu a análise de artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados descritores como “remoção de nevos”, “tumores benignos” e “técnicas cirúrgicas” para identificar estudos relevantes. A pergunta norteadora foi: “Quais são as técnicas cirúrgicas mais eficazes para a remoção de nevos e tumores benignos e quais são os resultados associados a essas abordagens?”

Os critérios de inclusão para esta revisão foram: estudos empíricos, revisões sistemáticas, e meta-análises publicadas entre 2019 e 2024 que abordassem especificamente técnicas cirúrgicas para a remoção de nevos e tumores benignos. Foram excluídos estudos que não focavam diretamente nas técnicas cirúrgicas ou que não estavam disponíveis em inglês, português ou espanhol. A revisão foi conduzida por dois revisores independentes, que avaliaram a qualidade e relevância dos estudos selecionados. Divergências entre os revisores foram resolvidas por consenso, assegurando que apenas os estudos que atendiam aos critérios estabelecidos fossem incluídos na análise.

Após a seleção inicial, foram identificados 30 estudos pertinentes. Estes foram analisados detalhadamente para extrair informações sobre as técnicas cirúrgicas empregadas, a eficácia de cada método, e os resultados clínicos associados. A amostra final foi composta por 12 estudos, escolhidos com base em sua relevância, qualidade metodológica e contribuição para a compreensão das técnicas cirúrgicas em questão. A revisão integrativa permitiu a síntese das descobertas e a identificação de tendências e práticas recomendadas na remoção de nevos e tumores benignos.

1. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A excisão cirúrgica é amplamente considerada a técnica padrão para a remoção de nevos e tumores benignos, especialmente quando há suspeita de malignidade ou risco de recorrência. Estudos mostram que a excisão oferece uma taxa elevada de remoção completa da lesão, o que é crucial para prevenir a reincidência e garantir a eliminação de células potencialmente anormais. A técnica é eficaz para lesões de diferentes tamanhos e localizações, proporcionando resultados estéticos satisfatórios quando realizada por profissionais experientes. No entanto, a excisão pode exigir um período mais prolongado de recuperação e tem o potencial de causar cicatrizes, o que deve ser considerado ao selecionar o método adequado.

A curetagem é uma técnica minimamente invasiva que envolve a raspagem da lesão com um instrumento afiado. É particularmente eficaz para lesões superficiais, como verrugas e nevos pequenos. Estudos indicam que a curetagem é associada a um risco reduzido de complicações e um tempo de recuperação mais curto em comparação com a excisão. Quando combinada com eletrocauterização, a curetagem pode oferecer benefícios adicionais, como controle do sangramento e redução do risco de infecções. Contudo, a curetagem pode não ser adequada para lesões mais profundas ou que requerem remoção completa de tecido, o que limita sua aplicação em alguns casos.

A eletrocauterização é uma técnica que utiliza calor para remover lesões e coagular vasos sanguíneos, reduzindo o sangramento e promovendo uma cicatrização mais rápida. Estudos mostram que a eletrocauterização é eficaz para lesões superficiais e oferece um bom controle do sangramento durante o procedimento. No entanto, a técnica pode não ser a melhor escolha para lesões maiores ou mais profundas, onde a excisão completa é necessária. Além disso, a eletrocauterização pode deixar marcas na pele e requer uma avaliação cuidadosa do tipo de lesão antes de sua aplicação.

Outra técnica relevante é a crioterapia, que envolve o uso de frio extremo para destruir células anormais. A crioterapia é eficaz para a remoção de lesões superficiais, como verrugas e alguns tipos de nevos. Estudos mostram que a técnica é bem tolerada pelos pacientes e oferece uma boa taxa de sucesso na eliminação de lesões superficiais. No entanto, a crioterapia pode exigir múltiplas sessões para alcançar resultados desejados e pode não ser adequada para lesões maiores ou mais profundas.

O uso de técnicas combinadas também é uma abordagem comum na remoção de nevos e tumores benignos. A combinação de excisão, curetagem e eletrocauterização pode ser adaptada para atender às necessidades específicas de cada paciente e lesão. Estudos sugerem que a abordagem combinada pode oferecer benefícios adicionais, como uma taxa reduzida de recorrência e uma melhor adaptação às características individuais da lesão. A personalização do tratamento é crucial para garantir a eficácia e a segurança das técnicas cirúrgicas.

As práticas atuais na remoção de nevos e tumores benignos refletem a evolução contínua das técnicas cirúrgicas e a adaptação às necessidades dos pacientes. A escolha da técnica deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa das características da lesão, do estado geral do paciente e das preferências do mesmo. A inovação e a pesquisa contínua são essenciais para melhorar as técnicas disponíveis e oferecer opções mais eficazes e seguras para a remoção de lesões benignas.

1. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As técnicas cirúrgicas para a remoção de nevos e tumores benignos desempenham um papel fundamental na dermatologia e cirurgia geral, oferecendo soluções eficazes para tratar e prevenir lesões cutâneas. A excisão, curetagem e eletrocauterização são métodos amplamente utilizados, cada um com suas particularidades e indicações específicas. A escolha da técnica adequada deve ser baseada em uma avaliação detalhada da lesão e das condições do paciente, garantindo que o tratamento ofereça o melhor resultado possível.

Além das técnicas cirúrgicas tradicionais, a inovação contínua e a pesquisa em novos métodos e abordagens são essenciais para melhorar os resultados e minimizar os riscos associados. O avanço nas técnicas e a personalização do tratamento são cruciais para otimizar a remoção de lesões e promover uma recuperação eficaz. Com a combinação adequada de métodos e a consideração das características individuais dos pacientes, é possível alcançar resultados excelentes e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos tratados. O manejo eficaz de nevos e tumores benignos requer uma abordagem cuidadosa e bem-informada, levando em consideração os aspectos técnicos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. C. S. DE; BATISTA, K. T.; SCHWARTZMAN, U. P. Y. Benign tumors affecting the median nerve. Case series report of diagnostic and surgical strategies. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 53, p. 192–199, 2018.

BATISTA, K. T. et al. Treatment strategy for benign nerve tumors. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Sugery**, v. 35, n. 1, p. 72–77, 2020.

‌SILVA DA COSTA, M. et al. REVISTA DE PSICOLOGIA DA IMED Avaliação Neuropsicológica em Pacientes com Tumores Cerebrais: Revisão Sistemática da Literatura Neuropsychological Assessment in Patients with Brain Tumors: Systematic Review of the Literature Evaluación Neuropsicológica em Pacientes con Tumores Cerebrales: Revisión Sistemática de la Literatura. **Jul.-Dez**, v. 10, n. 2, p. 137–160, 2018.

‌

